



B0174

RESULTADOS DO NOVO ESQUEMA TERAPÊUTICO DE CURTA DURAÇÃO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM CAMPINAS-SP

Felipe Bello Torres (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helenice Bosco de Oliveira (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O estudo da tuberculose, bem como do tratamento dessa enfermidade são de grande importância do ponto de vista da vigilância epidemiológica, principalmente em se tratando da abordagem do sucesso e dos fatores de abandono associados a esse tratamento. Considerando a implantação no Brasil de um novo esquema de tratamento a partir do final de 2009, o presente estudo tem por objetivo avaliar casos tratados com a nova associação e compará-los aos obtidos com o tratamento anterior, para avaliar a efetividade da nova terapêutica. Neste sentido, foram utilizados os dados de pacientes atendidos na cidade de Campinas/SP, verificando os diferentes desfechos decorrentes dos tratamentos (cura, abandono, óbito e transferência). Observou-se aumento na categoria cura com o novo tratamento, em 76,8% dos casos, enquanto que, entre 2001 e 2009, a taxa de cura representou 73%. Houve também diminuição do abandono de 10,6% para 8,9%. Adicionalmente, considerando apenas pacientes HIV positivos, os resultados foram mais expressivos, sendo a porcentagem de cura de 70,7% em comparação aos 60% anteriores, enquanto que a taxa de abandono caiu de 10% para 5,2%. Sendo assim, é possível concluir que o novo esquema terapêutico mostrou-se mais efetivo, principalmente em se tratando de pacientes HIV positivos.

Tuberculose - Tratamento - Efetividade